

**ANEXO 14 (art. 13 – L.C. 101/00)**  
**COMPARATIVO DAS METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO**

MUNICÍPIO: Contagem  
 ÓRGÃO: Poder Executivo  
 Data/hora de geração do relatório: 26/07/17 10:40

Data Base: 30/06/2017  
 Periodicidade: Bimestral

Valores em Reais

BIMESTRE	META DE ARRECADAÇÃO	RECEITA ARRECADADA	DIFERENÇA
1º	359.606.400,00	299.608.975,40	(59.997.424,60)
2º	290.706.400,00	245.117.139,94	(45.589.260,06)
3º	293.526.400,00	260.232.050,74	(33.294.349,26)
4º	280.846.400,00		
5º	277.526.400,00		
6º	302.731.735,00		
TOTAL	1.804.943.735,00	804.958.166,08	(138.881.033,92)

Observações - Caso a receita arrecadada seja inferior à meta de arrecadação, indicar as medidas adotadas de combate à evasão e à sonegação, da quantidade e valores de ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa, bem como da evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa:

A previsão de arrecadação do Município de Contagem para o segundo bimestre de 2017 foi de R\$293.526.400,00, a receita efetivamente arrecadada foi de R\$260.232.050,74, gerando um déficit de arrecadação no valor de (-)R\$33.294.349,26. A arrecadação total no período alcançou 88,66% do previsto, demonstrando ainda uma elevação em relação ao bimestre anterior onde a arrecadação alcançou 84,32%, do previsto.

Verificando-se os demonstrativos de arrecadação notamos uma arrecadação ascendente no que se refere as receitas próprias, destacando-se o esforço do Município em alavancar as receitas de sua competência. Verifica-se no 3º bimestre de 2017, que IPTU arrecadou 119,55% além do previsto, o ITPI 1,79% além do previsto as taxas 13,67% e o IRRF 1,09%. Frise-se que mesmo com o destaque negativo para o ISSQN (-)5,83, as receitas tributárias apresentaram um aumento de 25,31%, com relação ao previsto.

As transferências correntes alcançaram 93,02% do total prevista. Destaque negativo para as receitas de capital que no bimestre tiveram previsão de R\$35.226,600, e somente arrecadaram R\$4.400.334,59.(Fonte: Anexo 6 -RREO),

Da análise dos demonstrativos conclui-se que o déficit apontado no bimestre que tem como principal causa a não realização das receitas de capital e das transferências correntes previstas.

É possível afirmar, então, que a diferença negativa entre a previsão da receita e a receita efetivamente arrecadada, não decorrem de evasão ou sonegação fiscal, mas são ainda reflexos da crise econômica, onde os municípios tem suas transferências reduzidas deixando de realizar em sua totalidade as receitas de transferências originalmente previstas no orçamento.

O Município de Contagem mantém-se alerta no sentido de evitar a evasão e sonegação de receitas e vem tomando medidas efetivas para o aumento de suas receitas próprias tais como o aprimoramento da fiscalização, atualização de cadastros, aquisição de novos e modernos sistemas de fiscalização, destaque-se para o exercício de 2017 para a redução da faixa de incidência de isenção para o IPTU residencial, dentre outras medidas de combate a sonegação e evasão de receitas, cujo reflexo já se nota na arrecadação do referido imposto.

**ANEXO 14 (art. 13 – L.C. 101/00)**  
**COMPARATIVO DAS METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO**

MUNICÍPIO: Contagem  
ÓRGÃO: Poder Executivo  
Data/hora de geração do relatório: 26/07/17 10:40

Data Base: 30/06/2017  
Periodicidade: Bimestral

	<b>NOME</b>	<b>CPF</b>	<b>CRC</b>
Prefeito:	ALEXIS JOSÉ FERREIRA DE FREITAS	937.500.726-04	
Contador:	Luci Meireles da Silva Puddo	414.275.306-10	082354
Controle Interno:	WEBER DIAS OLIVEIRA	969.995.786-72	